

Acta da reunião ordinária  
da Câmara Municipal de  
Goiozeiro de 6 de junho de 1946

No dia seis do mês de junho de mil novecentos e quarenta e seis, realizou-se, na sala das sessões do edifício dos Paços do Concelho, a reunião ordinária semanal da Câmara Municipal de Goiozeiro.

Compareceram os Ex.<sup>as</sup> Srs. Engenheiro Henrique de Faria e Moraes, Dr. Antonio Luis dos Santos Mata, João Ferreira Marques, José Helder Vieira Lopes e Benil Galvão de Almeida, o primeiro Presidente e os restantes Vereadores da Câmara Municipal de Goiozeiro.

Às vinte e uma horas o Ex.<sup>o</sup> Sr. Presidente declarou aberta a reunião e, seguidamente, foi lida, aprovada e aminada a acta da reunião anterior.

sendo o Ex.<sup>o</sup> Sr. Presidente convidado o Ex.<sup>o</sup> Sr. Vereador a usar da palavra para tratar de qualquer assunto que considerassem de interesse, o Ex.<sup>o</sup> Sr. João Ferreira Marques propoz que, à semelhança dos anos anteriores, os jardins municipais sejam abertos ao público durante a noite e o pessoal de serviços seja remunerado pelas horas de serviço extraordinário que prestar. A Câmara aprovou por unanimidade a proposta do Ex.<sup>o</sup> Sr. Vereador.

jardins  
(horas ex-  
traordiná-  
rias de ser-  
viço)

Também a Câmara aprovou por unanimidade uma proposta do Sr. 2.º Vereador no sentido de se analisar o título permanentemente para o cargo de representante da terceira classe do Pelouro dos jardins e Urbanizações e eventuais eventualidades. Adalino Oliveira Vieira que, até hoje tem demonstrado boas qualidades de trabalho e disciplina.

Anala-  
nã 15

Z. U. n.º 7

Seguidamente o 2.º Presidente informou ter assinado, hoje, com o representante da família Santa Gomes a escritura de compra de dois terrenos situados às portas de Machado e integrados na área da Zona de Urbanizações número um, e propôs que, nos termos da distribuição municipal de lote de lote de Março, fizesse, assim posto um prazo no dia um do próximo mês de Junho, cinco trabalhos de reparação. A Câmara tomou conhecimento e aprovou por unanimidade a proposta do 2.º Presidente.

Câmara  
de Ferragão

Z. U. n.º 7

(Venda de  
terrenos)

Foi deferido um requerimento em que a Empresa Obreira de Construções Urbanas, 4.ª, pede licença para, durante os dias vinte e três do corrente mês expor na Praça do Gualdo, em local indicado num croqui anexo, um monumento de memoriais do fabrico local.

Requeri-  
mentos:

Também foi deferido um requerimento em que António da Costa pede licença para abrir uma porta no prédio de Rua das Fontes, número cento e cinco.

Por as condições constantes de informações da Repartição Técnica, foi

deferido um requerimento em que Sr. Floren-  
tino Guimarães pede licença para colocar uma  
legenda na fachada de uma fábrica de  
refrigerante situada na Avenida Dr. Bona-  
bone, número trinta e três.

Projecto  
de obras: Foi aprovado, nos termos em que requereu  
no dia dois do corrente, um projecto de  
Demil Machado, referente à demolição do  
peitoril de uma janela no seu prédio  
da Rua de Republica número cento e quinze.

Pagamen-  
ta: Foram ratificados os pagamentos constan-  
tes das "autorizações" da Câmara números cento  
e oitenta e sete, números mil duzentos e noventa e um  
e mil duzentos e noventa e dois, na importân-  
cia total de cento e quarenta e cinco mil quinhen-  
tos e oitenta e sete escudos e sessenta centavos.

Foram autorizados os pagamentos constan-  
tes das "autorizações" da Câmara números mil  
duzentos e noventa e três a mil trezentos e qua-  
renta e sete, na importância total de quaren-  
ta mil setecentos e sessenta e sete escudos e doze  
centavos e "autorizações" dos Serviços de Limpeza  
números cento e trinta e sete a cento e  
trinta e nove, na importância total de  
mil trezentos e quarenta e seis escudos e oitenta  
e sete centavos.

Balanço: Os balancetes da Câmara e dos Serviços de Lim-  
peza accusavam, respectivamente, os saldos em di-  
nheiros de quinhentos e oitenta e nove mil duzen-  
tos e oitenta e sete escudos e trinta e sete cen-  
tavos, e quinhentos e um mil trezentos e trinta  
e sete escudos e três centavos.

3, não havendo mais nada a tratar,  
foi encerrada a reunião, da qual, para cons-  
tar, se lavrou a presente acta que em, 4 de

Veneranda Res. Mense, primis octid, anno  
do die Sept. de Lunaria, redigi a subre.  
no.

*Joachimsthalia*